

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PROCESSO DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA APS EM CINCO LINHAS DE CUIDADO

Relatoria: Manoel Vieira de Miranda Neto
Patrícia Aline de Almeida
Carla Pereira Barreto

Autores: Marília Orlandelli Carrer
Keila Gisele Lima Reis
Nayara Vilela de Farias Serranegra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A consulta de enfermagem (CE) é uma potente ferramenta de cuidado, sistematizada por meio do processo de enfermagem (PE). Objetivo: Avaliar o cumprimento do processo de enfermagem em cinco linhas de cuidado de enfermagem na APS. Método: estudo multicêntrico, observacional e analítico. O material analisado foi coletado por meio da gravação das CE, que foram classificadas em linhas de cuidado por meio de critérios de elegibilidade. O PE foi avaliado por um checklist para identificar a presença ou ausência das etapas. O cumprimento do PE foi calculado considerando os percentuais de cada etapa. Resultados: foram incluídas 180 CE, 42,22% (76) classificadas em mais de uma linha de cuidado e 57,78% (104) que cumpriam critérios de elegibilidade para uma única linha. No grupo que representou uma única linha, 60,58% (63) eram de saúde da mulher, 20,19% (21) de saúde da criança, 11,54% (12) de eventos agudos, 4,81% (5) de saúde da mental e 2,88% (3) de saúde do idoso, tendo a mediana geral de duração de 17 minutos, e segundo linha de cuidado com duração de 18 minutos para saúde da mulher, 20 para saúde da criança, 12 para evento agudo, 22 para saúde mental e 17 para saúde do idoso. No outro grupo, a mediana geral de duração foi de 19,5 minutos (valor de $p = 0,3324$). Frente aos dados analisados, as CE em saúde da mulher foram as mais frequentes, e obtiveram melhor cumprimento das etapas do PE, parcialmente, com destaque para o histórico de enfermagem, exame físico e prescrição medicamentosa. Em relação às CE em saúde mental, 49 usuários apresentaram demandas relacionadas, porém, observou-se baixo cumprimento das etapas do PE. Nas CE aos eventos agudos, identificou-se que, no geral, o tempo de duração da CE foi menor comparado com as outras linhas de cuidado, tendo, uma abordagem mais direcionada para queixa-conduta, e com grande número de encaminhamentos para consultas médicas. Nas CE de saúde do idoso, destaca-se fragilidades na etapa de coleta de dados, ausente a avaliação multidimensional e abordagem a elementos de fragilidade. Nas CE de saúde da criança, a prescrição de enfermagem se apresentou de forma positiva, com destaque para a prescrição medicamentosa. Destaca-se ainda a etapa de avaliação com bom desenvolvimento. Considerações Finais: o cumprimento das etapas do PE apresentaram-se frágeis e incipientes. Como recomendação sugere-se elaborar uma matriz direcionada às instituições formativas, gestores e conselhos profissionais.